



MD
AC
SIB
AF
NE

Relatório da Direção do Banco Alimentar relativo à atividade realizada em 2021

30 anos se assinalaram, em 2021, desde a fundação do Banco Alimentar. Com uma frase e um logotipo, que remete para os valores da instituição, procurou-se assinalar a importância do voluntariado para quem dá e para quem recebe.

Porque partilhar fica para sempre.

bancoalimentar.pt



30 anos a alimentar uma ideia em Portugal que tem vindo a ser replicada e a contagiar a muitas pessoas, noutros pontos do país e noutros países, o entusiasmo do desempenho da mesma missão com base num mesmo modelo. A partir desta semente, nasceram mais 20 Bancos Alimentares em Portugal, em Angola, Cabo Verde, e dado apoio a um grupo que quer iniciar em Moçambique; foi fundada a ENTRAJUDA, instituição “irmã”, que criou o Banco de Bens Doados e a Bolsa do Voluntariado, para além de vários serviços que permitem mais gestão e melhor organização das instituições sociais parceiras, fazendo com que os alimentos doados pelo Banco Alimentar cheguem melhor à mesa de quem deles carece.

2021 foi um ano ainda marcado por restrições de segurança sanitária em virtude da pandemia da COVID19. Não foi assim possível comemorar fisicamente com todos os parceiros, voluntários, colaboradores, benfeitores, que fizeram e fazem o Banco Alimentar. Optou-se, assim, por um anúncio público na imprensa de agradecimento e por uma música divulgada nas redes sociais.

No desempenho da sua missão, o Banco Alimentar recupera diariamente produtos alimentares, lutando contra o desperdício de alimentos, e, em parceria com instituições sociais, apoiando quem necessita de apoio alimentar. Muitas tarefas são exigidas para assegurar que todos os produtos doados chegam realmente à mesa de quem mais precisa. Mas também, para garantir que os alimentos fazem parte de um processo que se pretende integrador e inclusivo, para que possa ser gerada mudança efectiva na vida de quem beneficia dos alimentos.

Resumem-se neste relatório aos associados as informações mais importantes sobre a vida do Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa em 2021.

Começamos por expressar um agradecimento aos voluntários e colaboradores, aos parceiros, aos benfeitores, às instituições e a todas as entidades que contribuem e apoiam a atividade, sem os quais os resultados atingidos não teriam sido possíveis.

Prosseguiram em 2021 os contactos destinados a permitir recolher alimentos não perecíveis e perecíveis, recuperando excedentes da indústria, da agricultura, da distribuição e dos mercados, e sensibilizando a comunidade para o desperdício alimentar e formas de o reduzir e combater, envolvendo diversos parceiros e junto de públicos mais jovens, com iniciativas em escolas e universidades, e a organização de visitas guiadas ao Banco, envolvendo sempre que possível um tempo de trabalho voluntário de forma a promover a sua participação.

Apesar de existir atualmente uma maior sensibilidade por parte de pessoas, de empresas e entidades, para a possibilidade de doação, numa parceria de negócio que gera elevado valor social, ambiental e até mesmo económico, constata-se que existe espaço para melhoria pelo que é constante a necessidade de comunicar mais e melhor de forma transversal, prestando ampla informação sobre os processos e procedimentos instituídos no Banco Alimentar. Em simultâneo, mantiveram-se as dificuldades económicas com que se confrontam muitas das instituições beneficiárias de ajuda alimentar e das famílias por estas apoiadas. A pandemia originou um acréscimo brutal dos pedidos de apoio e, embora em 2021 se tenha observado alguma recuperação económica, um regresso ao trabalho presencial e à reabertura das creches, infantários e escolas, as famílias mais carenciadas continuaram numa situação muito frágil.

No quarto trimestre do ano verificou-se, aliás, uma pressão nas famílias decorrente do fim das moratórias e de novo confinamento, o que provocou um acréscimo dos pedidos de ajuda.

Abastecimento

Durante o ano de 2021 foram angariadas 8.046 toneladas de produtos (com um valor estimado de 11,972 milhões de euros), o que representou um ligeiro decréscimo em relação a 2020 (-2,8%) na quantidade recebida, explicada sobretudo pela impossibilidade de ser organizada a campanha de recolha em supermercados de Maio, em parte compensada pelas entradas da Rede de Emergência Alimentar, iniciativa da ENTRAJUDA, em benefício dos Bancos Alimentares com destaque para a campanha #TodosJuntos (ver quadros 1 e 2 em anexo). Felizmente, foi possível em Novembro retomar a campanha em supermercados, essencial pelo voluntariado e pelo tipo de produtos angariados, essencialmente alimentos básicos, mas também, porque é também objectivo das mesmas mobilizar e sensibilizar a toda a comunidade para as carências alimentares e a pobreza, incentivando a partilha com os mais pobres de cada região e, em simultâneo, divulgar a atividade desenvolvida e a missão do Banco Alimentar.

As campanhas online, através do site www.alimentestaideia.pt e “Ajuda Vale”, foram importantes na angariação de produtos tendo representando 3% dos bens doados (254,4 toneladas). Reconhecendo a relevância desta ação de voluntariado organizado, o Presidente da República entendeu manifestar uma vez mais o seu apoio aos Bancos Alimentares apelando à participação das campanhas.

Os operadores do MARL continuam a constituir parceiros importantes com 24,6% das entradas, mais de metade da fruta e legumes distribuídos, a par das retiradas de frutas e legumes, no âmbito de um programa comunitário, com introdução dos pequenos frutos vermelhos.

Distribuição

A distribuição dos produtos pelo Banco Alimentar abrange todos os concelhos da área da Grande Lisboa, com especial incidência no concelho de Lisboa, onde existe a maior rede de instituições de solidariedade. Assenta no conhecimento do trabalho de cada Instituição e nas características das pessoas ajudadas, obtido por visitas periódicas realizadas por voluntários visitantes que se deslocam às instalações e fortalecem a relação de confiança entre as partes. As Instituições estão no terreno e trabalham de forma muito próxima com quem mais precisa, mas têm de conhecer o Banco e estas visitas são essenciais. Foram apoiadas em 2021, com regularidade semanal, 392 instituições, das quais 335 com produtos secos e frescos e 57 apenas com produtos frescos, (67 Instituições abastecidas por dia em média), 64,4 toneladas de alimentos movimentadas por dia. Através dessas instituições, foi possível levar alimento à mesa de mais de 69 521 pessoas, sob a forma de cabazes ou de refeições confeccionadas. Um grupo de 76 voluntários-visitadores, coeso e alinhado, realizou 395 visitas a Instituições essencialmente por via telemática, cuja gestão é feita através de uma aplicação informática online, “VISITARE”, desenvolvida em partilha com a ENTRAJUDA, que permite a elaboração online dos relatórios de visita o que facilita muito o trabalho dos visitantes e o acompanhamento que fazem às Instituições parceiras. Cabe ao Serviço de Apoio às Instituições a atribuição das visitas, o acompanhamento dos processos e a validação de todos os relatórios e a articulação com a CRM que contém a totalidade da informação relativa às entidades apoiadas. 16 instituições candidataram-se a apoio em 2021.

A ENTRAJUDA é o parceiro estratégico por excelência do Banco Alimentar e o apoio que presta representa uma mais valia muito importante, tanto do ponto de vista interno, como para todas as Instituições Sociais apoiadas. Os Voluntários visitantes realizam as visitas às instituições na óptica das duas organizações, otimizando assim o tempo e os recursos.

A relação de proximidade com as Instituições beneficiárias é parte integrante do trabalho do BA e contribui para um conhecimento transversal das mesmas. Com cada uma das Instituições apoiadas é estabelecida uma relação de parceria que assenta na confiança: são as Instituições que conhecem e acompanham as famílias que ajudam com alimentos e procuram que estas se autonomizem e não fiquem dependentes do apoio alimentar. O Banco confia nas Instituições porque sabe que,

com responsabilidade e amor, fazem o seu trabalho com consciência e o melhor que podem. E nunca se sobrepõe ou substitui a elas porque tal seria injusto e errado. Sempre que haja necessidade de aprofundar o conhecimento, explicar procedimentos ou dissipar dúvidas, os responsáveis das Instituições são convidados para reuniões de trabalho conjunto. Ao longo de 2021, apesar das restrições, foram recebidas para este tipo de reuniões no Banco 36 Instituições.

De destacar, que todas as doações de empresas de âmbito nacional são repartidas com os outros Bancos Alimentares, destacando-se pela importância os BAs de Setúbal, do Algarve e do Porto, num total de 1.018.903,78 quilos, ou seja, 12,2% dos bens distribuídos. A gestão de entradas, saídas e os inventários é feita com base na aplicação informática SendysGC que permite um controlo permanente e auditorias internas e externas regulares. São ainda elaboradas estatísticas mensais para avaliação da atividade e melhoria contínua dos processos.

Muitas são as pessoas que solicitam apoio ao Banco Alimentar a maioria das quais por telefone, por email e através da Rede de Emergência Alimentar. Todas foram encaminhadas para uma instituição da zona de residência, procurando-se um apoio à família mais completo e a manutenção da esperança a quem, muitas vezes, a perdeu.

Voluntários

A Comissão de Voluntários faz o acolhimento de cada Voluntário, encaminhando-os para as tarefas que mais se adequam às suas características, motivações e disponibilidade. Durante o ano de 2021, colaboraram com o Banco 150 Voluntários assíduos e 486 pontuais quer no armazém, quer no escritório. Para além disso, 55 grupos de empresas, escolas e associações realizaram 78 ações de voluntariado no armazém, com mais de envolveram 1790 pessoas; 26 destas ações foram organizadas pela ENTRAJUDA. Uma equipa de 20 colaboradores permanentes trabalha lado a lado em perfeita harmonia com os voluntários, assegurando a maioria das tarefas, seja em Alcântara, seja no MARL.

A formação de voluntários e colaboradores é ministrada com ações práticas e participação no programa de formação disponibilizado pela ENTRAJUDA, em várias áreas de interesse para a atividade do Banco.

A Campanha de 28 e 29 de Novembro, realizada em 270 lojas, mobilizou 7.200 voluntários (nos supermercados, transportes, separação dos produtos no armazém, acolhimento de voluntários, campanha junior, etc.. Devido às regras de segurança sanitária, o número de grupos de escolas e empresas em ações de voluntariado organizado ainda se mostrou redizido e é de salientar o grande apoio dos Escuteiros e Guias.

Foram ainda acolhidos 50 prestadores de tarefas a favor da comunidade, com um total de 4.110 horas de trabalho comunitário prestado e impacto muito positivo na própria vida.

Imagem e Comunicação

A comunicação e imagem pública do Banco Alimentar está confiada à Federação e concentra-se quase exclusivamente por ocasião das campanhas de recolha em supermercados, sendo necessário divulgar a atividade. É mantida uma comunicação próxima e regular com todas as partes interessadas do Banco, dando contas de forma transparente e total, garantindo que existe um amplo conhecimento do trabalho realizado.

Técnica

O Banco Alimentar retomou a monitorização dos requisitos de Qualidade e de Eficiência Energética, implementados no âmbito da Certificação ISO 9001 e Certificação ISO 50001 que haviam sido suspensos. Com apoio da ALICONTROL é assegurado o controlo sanitário dos produtos, e graças à Medicisforma é garantida a Higiene e Segurança no Trabalho, incluindo Medicina no Trabalho.

Foi iniciado um plano de modernização tecnológica do Banco, coordenado por Tiago Andrade e Silva, que envolveu investimento em servidores e rede informática e a análise de algumas aplicações por forma a otimizar o desempenho e automatizar alguns processos, como, por exemplo, a emissão de recibos.

Em 2021, foram feitos investimentos significativos:

- na renovação das instalações sanitárias e pintura dos armazéns;
- em todos os equipamentos de movimentação, sendo iniciada a reparação da pintura dos empilhadores e porta paletes;
- na instalação de sistema de refrigeração numa das viaturas de transporte de produtos, com apoio da Associação de S. Bartolomeu dos Alemães em Lisboa;
- aquisição de equipamentos de ar condicionado para assegurar adequados níveis térmicos na sala dos servidores.

Foi ainda colocado pela empresa Infraestruturas de Portugal um portão novo no cais do Armazém 1 que comunica com a estação, em substituição do portão que se encontrava muito deteriorado.

As duas unidades fotovoltaicas UPAC (Unidade de Produção para Autoconsumo) permitiram a produção de energia elétrica a partir de energia solar, assim reduzindo o consumo de energia.

Contabilidade

O Banco depende exclusivamente de donativos concedidos por particulares e empresas, que uma vez mais em 2021 foram suficientes para assegurar as despesas de funcionamento e até para adquirir produtos para que os cabazes entregues pudessem conter carne e peixe.

O rácio de eficiência da gestão dos bens distribuídos, medido pela relação entre despesas correntes de funcionamento (excluindo os custos extraordinários com quebras) e o valor atribuído aos bens distribuídos fixou-se em 4,85%. Em anexo são

apresentadas as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2021 que mostram um resultado líquido positivo.

A maioria do trabalho é executado por voluntários e os Corpos Sociais exercem a sua colaboração igualmente a título voluntário, sem qualquer tipo de contrapartida ou ajudas. A contabilidade é assegurada pela RPLM, competindo ao Banco Alimentar coligir e classificar todos os documentos; as contas são auditadas pela KPMG. Todos os seguros são oferecidos pela Fidelidade.

Foram recebidas em 2021 as verbas de 167.924,18€, relativa à consignação de 0,5% do IRS, e 10.438,12 €, relativa ao IVA dos particulares, verba transferida pelo Estado sem qualquer custo para os contribuintes e 4.539,87€ de recuperação do IVA dos produtos comprados (50% do solicitado). Estes valores revestem elevada importância para a atividade. O pagamento de multas e coimas é também um contributo importante na sustentabilidade.

No âmbito da campanha Papel por Alimentos foram em 2021 angariados 220,3 toneladas de papel doado por particulares, empresas e instituições convertidas em 8.478 toneladas de alimentos.

Destacam-se ainda alguns acontecimentos importantes registados em 2021:

- A eleição de dois novos vogais para a Direcção, por substituição a pedido de Manuel Norton e Delfim Domingos, que a seu pedido cessaram funções. O reconhecimento pela colaboração dedicada e generosa destes dois voluntários que durante vários anos contribuíram com assiduidade e entusiasmo, foi expresso nas Assembleias Gerais com agradecimento público.
- A substituição a seu pedido do vogal do Conselho Fiscal, Eduardo Guedes de Queiroz, pelo suplente eleito, Pedro Melo.
- A renovação do Protocolo celebrado com o Millennium bcp, no âmbito do qual são patrocinados os sacos utilizados pelos 21 Bancos nas campanhas de recolha, no valor de 60.000€.
- A renovação do protocolo com a empresa de transportes Distribuição Luís Simões, que abrange o transporte de todos os géneros que transitam entre Bancos Alimentares do continente sempre que haja repartições de dádivas a fazer, num total de 107 transportes realizados em 2021, no valor estimado de 55.707€.
- A iniciativa SolidarISA, projecto de voluntariado de alunos do Instituto Superior de Agronomia no cultivo de produtos para o Banco, permitiu a entrega de 255kgs de couves lombardas, plantadas e colhidas pelos alunos.
- Por intermédio da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares foram recebidas 23.400 kgs de arroz da Nespresso.
- A comemoração do 1º aniversário do Movimento Unidos Contra o Desperdício com a presença de várias empresas e entidades em 29/9.

No final de mais um ano de atividade, a Direção do Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa agradece a todos quantos contribuíram para os resultados obtidos em 2021.

Lisboa, 11 de Março de 2022

A Direção

Maria Isabel Jonet

Ana Calheiros

Maria Antónia do Rosário

José Manuel Garção

António Melo

O que é que fica destes 30 anos?

Cada prato
Cada saco
Cada vale - tudo vale
Um grão de arroz
Uma tonelada
Uma família inteira alimentada
Fica um lugar à mesa
Numa casa portuguesa
Cada voluntário
Cada olá
Cada campanha de recolha
Obrigado e até já
Fica cada amigo e instituição
Cada ideia, gesto ou intenção
Fica o que se recebe
Mas também o que se dá
Ficam as histórias
De tantas vidas a partilhar
Fica um infinito obrigado
E a certeza de continuar.

*porque
partilhar fica
para sempre.*



Quadros 1 e 2 - Entradas por tipo de origem e detalhe

	quilos	%	euros	quilos	%	euros	quilos	%
TOTAL	8 045 990,57	100,0%	11 971 900,25	8 281 676,68	100,0%	13 436 397,18	-235 686,11	-2,8%
Indústria agro alimentar	3 546 516,72	44,1%	6 680 566,54	3 625 180,25	43,8%	8 496 744,89	-78 663,53	-2,2%
MARL - Frutas e legumes	1 982 172,44	24,6%	2 420 202,23	2 102 141,34	25,4%	2 321 673,16	-119 968,90	-5,7%
Rede de Emergência Alimentar (*)	1 062 871,79	13,2%	1 015 784,43	595 907,55	7,2%	563 940,73	466 964,24	78,4%
Campanhas	417 936,34	5,2%	452 980,42	980 680,37	11,8%	1 015 538,98	-562 744,03	-57,4%
Retiradas de Frutas e Legumes (IFAP)	408 889,40	5,1%	300 435,82	587 086,63	7,1%	412 674,11	-178 197,23	-30,4%
Outras origens	305 045,36	3,8%	478 590,63	196 267,51	2,4%	309 235,88	108 777,85	55,4%
Donativos convertidos em produtos	144 678,96	1,8%	325 197,10		0,0%		144 678,96	
Cadeias de Distribuição	132 715,44	1,6%	263 111,97	130 168,64	1,6%	260 988,92	2 546,80	2,0%
FPBA e outros BAs	45 164,12	0,6%	35 031,09	64 244,39	0,8%	55 600,51	-19 080,27	-29,7%

(*) dos quais #Todos Juntos	297 472,70		259 051,92
-----------------------------	------------	--	------------

Detalhe

	2021		2020		Variação 2021/2020	
	quilos	euros	quilos	euros	quilos	%
Campanhas	417 936,34	452 980,42	980 680,37	1 015 538,98	-562 744,03	-57,4%
Campanha Saco	0,00	0,00	542 862,00	553 482,77	-542 862,00	-100,0%
Campanha Ajuda Vale	261 806,19	276 913,55	232 690,57	228 576,31	29 115,62	12,5%
Campanha On-Line	96 044,70	110 429,10	188 763,30	220 742,45	-92 718,60	-49,1%
Papel por Alimentos	4 110,00	3 082,50	15 452,00	11 589,00	-11 342,00	-73,4%
Campanha Corpo Nacional de Escutas	32 043,30	35 556,25	912,50	1 148,46	31 130,80	3411,6%
Campanha Empresas e Escolas	23 522,00	26 497,01			23 522,00	
Campanha SONAE SIERRA - COLOMBO	410,15	502,03			410,15	

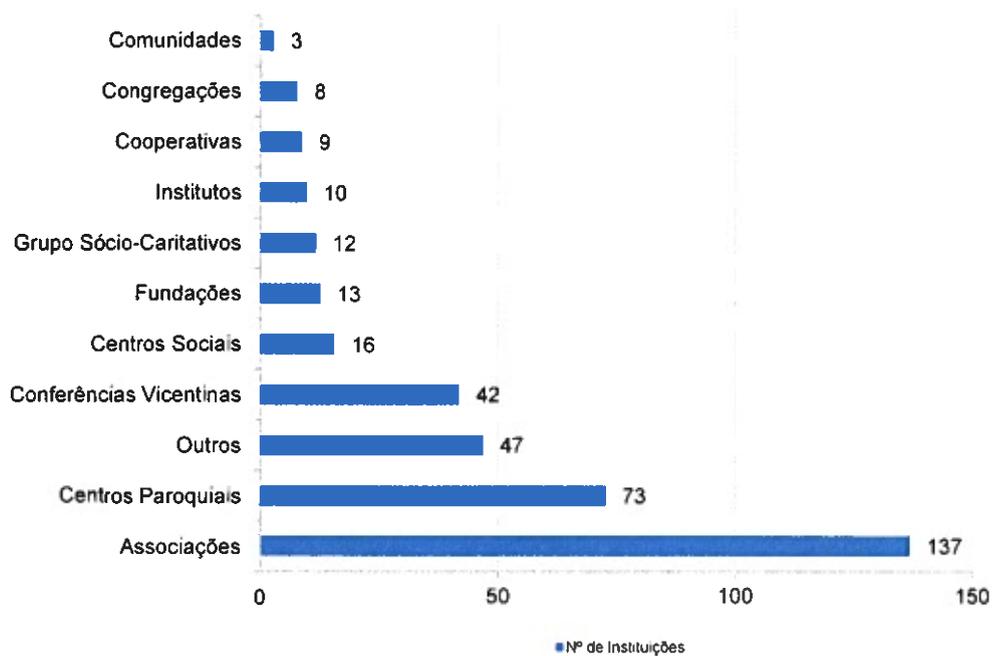
Federação e outros BAs	45 164,12	35 031,09	64 244,39	55 600,51	-19 080,27	-29,7%
Federação	23 400,00	17 550,00	23 797,19	20 093,01	-397,19	-1,7%
Bancos Alimentares	21 764,12	17 481,09	40 447,20	35 507,50	-18 683,08	-46,2%

Outras origens	305 045,36	478 590,63	196 267,51	309 235,88	108 777,85	55,4%
Outras entidades	220 242,53	330 096,26	122 588,97	176 543,27	97 653,56	79,7%
Estabelecimentos de ensino	5 525,40	4 187,48	617,16	1 288,07	4 908,24	795,3%
Regularizações Entradas	79 277,43	144 306,90	73 061,38	131 404,54	6 216,05	8,5%

Saídas do BA Lisboa para outros BAs (01/12/2020 a 30/11/2021)

	(kg)	%
Banco Alimentar Contra a Fome de Setubal	437 164,10	42,91%
Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve	213 908,03	20,99%
Banco Alimentar Contra a Fome do Porto	165 943,20	16,29%
Banco Alimentar Contra a Fome de Beja	50 445,85	4,95%
Banco Alimentar Contra a Fome de Evora	46 908,90	4,60%
Banco Alimentar Contra a Fome do Oeste	32 475,35	3,19%
Banco Alimentar Contra a Fome de Braga	9 835,20	0,97%
Banco Alientar Contra a Fome de Coimbra	8 297,90	0,81%
Banco Alimentar Contra a Fome de Aveiro	7 424,40	0,73%
Banco Alimentar Contra a Fome da Madeira	6 172,10	0,61%
Banco Alimentar Contra a Fome de Viseu	5 217,40	0,51%
Banco Alimentar Contra a Fome de Santarem	5 058,65	0,50%
Banco Alimentar Contra a Fome Leiria/Fátima	4 669,50	0,46%
Banco Alimentar Contra a Fome de São Miguel	4 638,10	0,46%
Banco Alimentar Contra a Fome de Viana do Castelo	4 374,90	0,43%
Banco Alimentar Contra a Fome de Abrantes	4 198,40	0,41%
Banco Alimentar da Cova da Beira	3 434,60	0,34%
Banco Alimentar Contra a Fome da Terceira	3 066,60	0,30%
Banco Alimentar Contra a Fome de Castelo Branco	2 930,50	0,29%
Banco Alimentar Contra a Fome de Portalegre	2 740,10	0,27%
Total	1 018 903,78	100,00%

Quadros 3 e 4



Instituições Apoiadas por Concelho 2021

Concelho	Nº de Instituições
Alenquer	6
Amadora	21
Arruda dos Vinhos	1
Azambuja	8
Cascais	31
Lisboa	150
Loures	31
Mafra	12
Odivelas	13
Oeiras	33
Sintra	43
Sobral Monte Agraço	1
Torres Vedras	1
V. Franca Xira	19
TOTAL	370